



### “DEIXAI-VOS TRANSFORMAR”

No tema escolhido em vista do XI Capítulo geral ressalta-se o conceito de “transformação”, que recorre frequentemente na Bíblia, sobretudo nos profetas, o mais das vezes com o termo “conversão”, e o encontramos com expressões equivalentes também em São Paulo. O Bem-aventurado Tiago Alberione, por sua vez, deixou-nos a mesma recomendação na última das três frases do célebre sonho: “Sintam a dor dos pecados”, traduzida em sentido dinâmico com “Caminhai em contínua conversão”.

#### Verdade

##### ■ Na escuta da Palavra do Apóstolo Paulo

O Apóstolo fez uma leitura retrospectiva da própria vida a partir de sua mudança no caminho de Damasco. Volta algumas vezes sobre ela em suas Cartas. Às vezes, com tons apologeticos, porém, sublinhando a iniciativa divina: “Deus, porém, me separou desde quando eu estava no ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça” (Gl 1,15). Com a mesma perspectiva chama seus filhos e discípulos a se deixarem trabalhar pelo Senhor no esforço contínuo de renovação.

##### Da Carta aos Efésios (4,17-24.29-32)

**A vida nova em Cristo.** «Portanto, digo e afirmo no Senhor: não se comportem mais como os gentios, que vão atrás de seus pensamentos vazios. A mente deles ficou cega, e estão longe da vida de Deus, por causa da ignorância que há neles pela dureza de seus corações. Eles se tornaram insensíveis e se entregaram à libertinagem e à prática insaciável de todo tipo de impureza. Mas não foi isso que vocês apreenderam sobre Cristo, se é que de fato vocês o ouviram e foram instruídos segundo a verdade que há em Jesus. Abandonem o modo como viviam antes, o homem velho que se corrompe com paixões enganadoras. Que a mentalidade de vocês se renove espiritualmente. Revistam-se do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da verdade. [...] Que da boca de vocês não saia nenhuma palavra que prejudique, mas palavras boas para edificação no momento oportuno, a fim de que façam bem para aqueles que as ouvem. E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês estão marcados para o dia da redenção. Afastem de vocês toda amargura, ira, cólera, gritaria, difamação e todo tipo de maldade. Sejam

### À santíssima Trindade

Senhor, me haveis criado à vossa semelhança; se ha em mim a imagem das três Pessoas divinas, eu quero imitar a vossa vida interior. Santificai, ó Padre, a minha vontade tornando-a dócil aos vossos desejos; enchei, ó Filho divino, de Vós mesmo a minha mente; infundi, ó Divino Espírito, no meu coração uma verdadeira, sobrenatural Caridade. Eu sei que vós, Santíssima Trindade, habitais na alma justa e continuais nela as vossas operações eternas: o Pai, gerando o Filho, e ambos dando origem ao Espírito Santo (G. Alberione, *Orazioni*, p. 305).

#### Quem espera em Deus não fica decepcionado SI 25 (24), 1-2.4-5.10.16-21

- <sup>1</sup> A ti, Senhor, minha alma se eleva,
- <sup>2</sup> meu Deus em ti ponho minha confiança:  
que eu não fique decepcionado!
- <sup>4</sup> Faze-me conhecer, Senhor, os teus caminhos,  
Ensina-me as tuas estradas.
- <sup>5</sup> Dá-me instrução em tua verdade,  
pois tu és o meu Deus e o meu Salvador;  
em ti espero todos os dias.
- <sup>10</sup> Todos os caminhos do Senhor são lealdade e verdade  
para os que guardam sua aliança e seus preceitos.
- <sup>16</sup> Volta-te para mim e tem piedade de mim,  
pois estou sozinho e sofrido.
- <sup>17</sup> Faze morada em meu coração aflito,  
liberta-me das minhas angústias.
- <sup>18</sup> Presta atenção ao meu sofrimento e fadiga  
e perdoa todos os meus pecados.
- <sup>19</sup> Presta atenção nos meus inimigos que se multiplicam,  
e me odeiam com ódio violento.
- <sup>20</sup> Guarda minha vida e liberta-me;  
que eu não fique envergonhado,  
pois em ti me abriguei.
- <sup>21</sup> Integridade e retidão irão me proteger,  
pois espero em ti.

bons e misericordiosos uns com os outros, como também Deus perdoou a vocês em Cristo».

### ■ ■ Na escuta da Palavra do Magistério

*A Igreja solicitou sempre os fiéis, mas especialmente os religiosos, a progredir na estrada da conformação a Cristo, no empenho de se deixarem transformar e quase transfigurar seguindo a Ele.*

#### Da Exortação apostólica “Vita consecrata” (n. 14)

**O ícone de Cristo transfigurado.** «O fundamento evangélico da vida consagrada há de ser procurado naquela relação especial que Jesus, durante a sua existência terrena, estabeleceu com alguns dos seus discípulos, convidando-os não só a acolherem o Reino de Deus na sua vida, mas também a colocarem a própria existência ao serviço desta causa, deixando tudo e imitando mais de perto a sua *forma de vida*.

Esta existência “cristiforme”, proposta a tantos batizados ao longo da história, só é possível com base numa vocação especial e por um dom peculiar do Espírito. De facto, numa tal existência, a consagração batismal é levada a uma resposta radical no seguimento de Cristo pela assunção dos conselhos evangélicos, sendo o vínculo sagrado da castidade pelo Reino dos Céus o primeiro e mais essencial deles. Assim, este especial “seguimento de Cristo”, em cuja origem está sempre a iniciativa do Pai, reveste uma conotação essencialmente cristológica e pneumatológica, exprimindo de forma muito viva o carácter *trinitário* da vida cristã, da qual antecipa de algum modo a realização *escatológica*, para onde tende a Igreja inteira.

No Evangelho, são muitas as palavras e gestos de Cristo, que iluminam o sentido desta vocação especial. No entanto, para se abarcar numa visão de conjunto os seus traços essenciais, revela-se particularmente útil fixar o olhar no rosto resplandecente de Cristo, no mistério da Transfiguração. A este “ícone” faz referência toda a tradição espiritual antiga, quando relaciona a vida contemplativa com a oração de Jesus “no monte”. Mas de algum modo podem-se espelhar lá também as dimensões “ativas” da vida consagrada, visto que a Transfiguração não é só revelação da glória de Cristo, mas também preparação para enfrentar a cruz».

### ■ ■ ■ Em escuta da Palavra do Fundador

*Nos passos de São Paulo, o bem-aventurado Alberione incitou continuamente seus filhos ao empenho de progredir no caminho da fidelidade, em seguir sempre adiante entregando-se totalmente a Deus. “A verdadeira piedade abrange todo o ser para levá-*

*lo ao amor de Deus. É a realização de todo o primeiro mandamento: amar o Senhor com a mente, o sentimento, a vontade [cf Mt 22,37]” (UPS I, 183).*

#### Do volume “Per un rinnovamento spirituale” (pp. 17-18)

**Renovação de espírito.** «Vejamos em que deva consistir a renovação de espírito, considerando as palavras de S. Paulo a Timóteo: “*Sectare justitiam, pietatem, fidem, mansuetudinem et patientiam*” [1Tm 6,11: “Procure a justiça, a piedade, a fé, o amor e a perseverança”].

“*Sectare justitiam*”: Que sejamos justos para com Deus, com o próximo e conosco mesmos.

“*Sectare pietatem*”: Celebrações belas, Missas com devoção, bem participadas, Sacramentos bem recebidos...

“*Sectare fidem*”: Há ainda muitos pensamentos que não são conformes ao Evangelho. Corrigi-los.

“*Sectare mansuetudinem, patientiam*”: Devemos também nós combater a boa batalha [cf. 2Tm 4,7], dominar as paixões; essas são forças que devem ser canalizadas, se não, produzem enchentes nocivas...

É necessário que recorramos com mais fervor à Rainha dos Apóstolos... Ela é nossa Mãe, Mestra e Rainha: esperamos dela as graças necessárias para cada um.

Há algum tempo que está faltando a meditação profunda e serena dos *Novíssimos*, e isso explica muitas coisas... Vindo aqui, para a adoração, muitas questões são resolvidas sem muito falatório. Há ainda palavras de mais, muitos pensamentos não conformes à “religião”, à vida religiosa...

O nosso caminho será o caminho do gáudio no céu, após ter sido o caminho da paz sobre a terra».

### Caminho

*Ocorre confrontar nossa atitude com aquilo que nos é proposto pela Palavra de Deus e pelos ensinamentos recebidos. «O exame de consciência é um olhar à alma para ver aquilo que já existe de bem, e agradecer ao Senhor; para ver aquilo que há de mal em nós e detestá-lo. O Exame de consciência é um olhar à nossa alma, diante de Deus, e diante aos próprios deveres... Que fruto eu recebo da Comunhão, da Missa, da Visita? Que fruto obtenho dos Exercícios, dos Retiros, das Confissões semanais?» (RSP,76).*

### Vida

*A obra de Deus em nós precisa ser revisitada e reforçada em nossa relação filial com ele na oração, que deve se estender a todo o ser. “A verdadeira piedade estende-se a todo o ser para levá-lo ao amor de Deus. É o cumprimento de todo o primeiro mandamento: amar o Senhor com a mente, o sentimento, a vontade [cf Mt 22,37]” (UPS I, 183).*